TL 506

Comissão
"Liberdade para Xanana, Liberdade para Timor"

Caros timorenses,

Os 17 anos de ocupação de Timor-Leste pela Indonésia causaram ao nosso povo destruições irreparáveis no plano cultural, material e sobretudo HUMANO.

As prisões arbitrárias, as torturas, os desaparecimentos injustificados, os massacres, etc, são o päo nosso de cada dia. Todos nós por experiência pessoal conhecemos bem o funcionamento do aparelho militarista de Jakarta.

Os 200 mil mortos, centenas de milhares de Timorenses que continuam a resistir e todos os que se encontram encarcerados nas prisões indonésias, são testemunhos dos sacrifícios a que o povo Timorense tem estado sujeito. Xanana Gusmão foi e é um desses sacrificados.

O amor de Xanana pela Pátria, as suas preocupações com o povo e o seu carácter político-militar na condução da luta tornaram-no uma figura carismática. A Unidade Nacional, a existência de várias organizações na Rede Clandestina para facilitar a correspondência interior/exterior, a mobilização e consciencialização de todo um povo independentemente das suas opções ideológicas de raças e credos para, conjuntamente, levarem a cabo a pesada tarefa de lutar pela independência é, fundamentalmente, obra do Comandante KAIRALA XANANA GUSMÄO.

XANANA exemplo de simplicidade e honestidade. XANANA "HOMEM SEM AMBIÇÖES"!

Xanana e seus companheiros Resistentes podem estar presos mas isso näo significa o fim da luta. As sementes da independência cultivadas por todos eles já floresceram em todo o território nacional.

No dia 20 de Novembro do ano findo, Xanana teve a infelicidade de ser capturado pelas forças indonésias e muito provavelmente será julgado, em Dili, no próximo mês de Fevereiro sob a acusação de subversão e porte ilegal de armas. Segundo a lei Indonésia, esta acusação pode acarretar-lhe a pena maior, isto é, pena de morte ou prisão perpétua. Contudo, durante estes anos, Xanana sempre permaneceu em solo Timorense defendendo a sua terra da invasão e agressão Indonésia. Timor-Leste é Território Näo-Autónomo sob Administração Portuguesa e, neste sentido, nem Xanana nem a população Timorense são considerados indonésios e näo podem ser julgados pela lei Indonésia.

Por tudo isto, nós näo podemos ficar calados e indiferentes a este grave problema. Venha juntar-se a nós e formar um CORDÄO HUMANO entre o Centro de Informação das Nações Unidas e a Nunciatura Apostólica (Rua Latino Coelho), agitando e sensibilizando assim a opiniäo pública de maneira a exercer cada vez mais a pressäo sobre o

regime ditatorial de Suharto no sentido de libertar imediata e incondicionalmente Xanana Gusmão e todos os presos políticos timorenses. O referido cordão será realizado no dia 19 do corrente mês a partir das 18.30.

A comissão "Liberdade para Xanana, Liberdade para Timor" elaborou quatro cartas para serem entregues respectivamente ao Sec.-Geral das Nações Unidas, ao Papa através da Nunciatura em Lisboa, ao novo presidente dos Estados Unidos da América e à Dinamarca, que exerce a presidência da C.E.E.. Esta iniciativa será a ocasião para se entregarem as duas primeiras cartas.

Pede-se a cada participante para trazer um cartaz ou uma "T-Shirt" alusiva à iniciativa.

As nossas saudações fraternais!

Lisboa, 12 de Janeiro de 1993

Pela Comissão "Liberdade para Xanana, Liberdade para Timor"

Para posteriores contactos com a comissão telefonar para o seguinte nº 3528718